

MERCADO|VEÍCULOS

TENDÊNCIA

Emplacamento de híbridos em RP cresce 92%

Segundo a Associação Brasileira dos Veículos elétricos, 508 novos modelos entraram em circulação na cidade no primeiro trimestre

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O número de veículos híbridos emplacados em Ribeirão Preto cresceu 92% no primeiro trimestre deste ano em comparação com o mesmo período do ano passado. Segundo a ABVE (Associação Brasileira de Veículos Elétricos), 508 novos modelos entraram em circulação na cidade de janeiro a março. Em 2025, neste mesmo recorte, foram 265.

Nas 34 cidades da Região Metropolitana de Ribeirão Preto foram 1.911 vendas em todo ano passado, com 671 em 2026.

Com o aumento da frota híbrida, Ribeirão Preto é a primeira cidade fora de capitais brasileiras a receber a Denza, concessionária da linha luxo de veículos híbridos da BYD. Com inauguração prevista para a primeira quinzena de maio.

A loja estará localizada na Zona Sul, na avenida Wladimir Meirelles Ferreira. A concessionária do Grupo Allma, que tem outras 26 unidades de nove marcas no estado, chega apresentando o B5, um SUV híbrido plug-in de luxo da BYD lançado no Brasil por cerca de R\$ 436.000,00. Tem 680 cv de potência combinada (1.5 turbo + elétricos), tração 4x4, autonomia total de 1.200 km, suspensão ativa DiSus-P e interior sofisticado com geladeira, 18 alto-falantes Devialet e bancos com massagem.

NÚMERO 1

O B5 vem como o maior nível de tecnologia embarcada da categoria. “É um SUV híbrido plug-in que surpreende com design robusto e linhas marcantes, desenvolvido para unir força e elegância, para o uso urbano ou em terrenos desafiadores. A proposta é entregar versatilidade sem abrir mão de sofisticação”, destaca Alessandro Toniello, sócio do grupo Allma.

No conjunto mecânico, o B5 entrega alta potência e eficiência energética. A tração integral e os modos de condução adaptáveis reforçam a proposta off-road, enquanto a tecnologia amplia o controle e a segurança em diferentes cenários. O interior acompanha o posiciona-



Marca de luxo da BYD chega a Ribeirão com nova concessionária



Motores elétricos e híbridos têm caído no gosto dos brasileiros



Denza busca uma fatia do mercado de híbridos/elétricos

mento premium, com acabamento refinado, cockpit digital e integração de múltiplas telas.

Segundo Alessandro Toniello, o carro já está disponível para test-drive e já foram oficializadas algumas vendas antes mesmo da abertura oficial da loja. “O modelo reforça o compro-

misso de conquistar o consumidor cada vez mais aberto à eletrificação, inclusive fora dos grandes centros”, analisa. A última unidade aberta no Brasil foi no Rio de Janeiro e vendeu quarenta e dois veículos no dia da abertura oficial, mas já vinha operando em esquema de “soft opening”.

AUTO FOCO



Chevrolet Silverado

GABRIEL YUKI



CURIOSAMENTE, SEU NOME NÃO COMEÇOU COMO PROTAGONISTA. LÁ NOS ANOS 70, DENTRO DA CHEVROLET, “SILVERADO” ERA APENAS UM NÍVEL DE ACABAMENTO DAS PICAPES DA LINHA C/K. ERA A VERSÃO MAIS REFINADA, COM MAIS CONFORTO E DETALHES CROMADOS.

Foi em 1999 que a história mudou de vez. A Chevrolet decidiu encerrar a era das C/K e transformar Silverado em modelo principal. Nascia ali uma nova geração de picapes full-size, com uma proposta muito clara: ser tão eficiente no trabalho pesado quanto agradável no uso diário.

A primeira Silverado trouxe uma base estrutural mais moderna, chassi reforçado e uma gama de motores que incluía opções V6 e os tradicionais V8 verdadeiros símbolos da cultura automotiva americana. Além disso, já mostrava uma evolução importante no interior, com mais ergonomia, melhor acabamento e equipamentos que começavam a aproximar a picape de um carro de passeio.

EVOLUÇÃO CONSTANTE

Nos anos seguintes, a Silverado não parou de evoluir. Em 2007, ganhou uma nova geração com design mais agressivo e um salto significativo em conforto e tecnologia. Já não era apenas uma ferramenta de trabalho rural ou industrial começava a ocupar espaço nas cidades e nas garagens de quem buscava imponência e status.

A partir de 2014, a evolução ficou ainda mais evidente. A picape passou a utilizar materiais mais leves e resistentes, como aço de alta resistência e alumínio, melhorando eficiência sem perder robustez. Sistemas de assistência ao motorista, conectividade e centrais multimídia modernas passaram a fazer parte do pacote, mostrando que a tecnologia também tinha espaço no universo das grandes picapes.

A RIVALIDADE QUE MOLDOU O SEGMENTO

Não dá para contar essa história sem citar a eterna disputa com a Ford F-150. Essa rivalidade ajudou a moldar o mercado de picapes nos Estados Unidos, impulsionando inovação, desempenho e evolução constante de ambos os lados. Enquanto uma apostava em leveza e soluções inovadoras, a Silverado reforçava seu DNA de força e durabilidade com conforto crescente.

A SILVERADO NO BRASIL

No Brasil, a Silverado teve um capítulo especial entre o fim dos anos 90 e o início dos 2000. Era uma picape grande, imponente e equipada com motores robustos, incluindo o conhecido diesel MWM, muito valorizado pela durabilidade e torque.

Ela rapidamente ganhou respeito no campo e nas estradas, mas também chamou atenção nas cidades, justamente por seu porte e presença. Após sair de linha, ficou como uma espécie de lenda entre os entusiastas.

Anos depois, retornou ao país em uma nova proposta: importada, mais tecnológica e posicionada no segmento premium. Hoje, a Silverado vendida no Brasil aposta em motores V8 potentes, acabamento refinado e uma lista generosa de equipamentos, se aproximando mais de um SUV de luxo -com a vantagem da caçamba.

MAIS QUE UMA PICAPE

Ao longo das décadas, a Silverado deixou de ser apenas um veículo utilitário. Tornou-se símbolo cultural, presença constante em filmes, séries e no imaginário de quem admira carros grandes e marcantes.

Ela representa força, tradição e evolução. Mas acima de tudo, representa uma experiência: a de estar no comando de algo que não passa despercebido. Porque no fim das contas, a Silverado não foi feita apenas para carregar carga. Foi feita para carregar história.